

# Município recebe na próxima quarta-feira, a '10ª Formação Continuada de Conselheiros Tutelares'

## BANDEIRANTES

A ACOTNORP (Associação de Conselheiros e Ex-Conselheiros Tutelares da Região Norte do Estado do Paraná) realiza na próxima quarta-feira, dia 13, no auditório Thomaz Nicoletti do campus Luiz Meneghel da UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná), o evento '10ª Formação Continuada de Conselheiros Tutelares e Membros da Rede de Atendimento'. A capacitação tem início às 8h e segue até às 17h, e deverá reunir conselheiros de toda a região. Os temas que serão abordados durante o curso serão 'Ética no Conselho Tutelar', 'Procedimentos Práticos dos Conselheiros Tutelares Diante das Autoridades'.

O evento ainda contará com a presença e participação do procurador de Justiça,



Conselheiros tutelares da região irão participar de capacitação

Olympio de Sá Sotto Maior Neto, que também é coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Proteção aos Direitos Humanos do Ministério Público do Paraná e uma das mais renomadas autoridades do país na área da criança e do adolescente, e um dos relatores do ECA (Estatuto da Criança e do

Adolescente).

O QUE É O CONSELHO TUTELAR - O Conselho Tutelar foi instituído a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei Federal 8069, de 13 de julho de 1990 - como ferramenta essencial para o cumprimento das garantias previstas no ECA. É definido como "órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado

pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente". O Paraná tem 421 Conselhos Tutelares distribuídos nos 399 municípios paranaenses. Como cada unidade tem cinco integrantes, são hoje 2.105 pessoas atuando como conselheiros tutelares em todo o Estado. (Da redação e com informações do portal do MP/PR)

## Artigo

# Compartilhar vida

Em setembro é realizada a Campanha Nacional de Doação de Órgãos, que visa conscientizar a população sobre a importância deste ato, capaz de salvar entre sete a nove vidas. Apesar de apresentar um aumento de 15,7% no número de transplantes no primeiro semestre de 2017, o Brasil ainda possui mais de 35 mil pessoas aguardando doações na fila do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dados da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) mostram que o Brasil possui uma média de 16,2 doadores por milhão de habitante (PMP), bastante distante dos líderes do ranking mundial, como a Espanha (39,7 PMP), Croácia (39 PMP) e Bélgica (32,4 PMP). Ainda assim, alguns estados, como Santa Catarina (37 PMP), Paraná (34 PMP) e Distrito Federal (29,6 PMP), se destacam e comprovam que podemos melhorar esses índices e dar uma nova oportunidade de

vida para muitas pessoas.

A doação de órgãos no país é regida pela Lei n.º 9.434/97, que determina que a retirada de órgãos e tecidos "post mortem" de pessoas só pode ser realizada após a constatação de morte encefálica (perda definitiva e irreversível das funções cerebrais) por dois médicos e sob autorização de cônjuge ou parente.

Infelizmente o aproveitamento dos órgãos exige que exista circulação sanguínea para irrigá-los (caso o coração pare, apenas as córneas podem ser aproveitadas), o que faz com que a decisão em relação à doação seja tomada pela família ainda em um momento de luto e tristeza. Atualmente no Brasil a taxa de recusa dos familiares para a doação é de 40%, um número elevado e que em alguns estados alcança até 70%.

Mudar esse cenário exige um trabalho de sensibilização e informação que destaque a

importância das pessoas avaliarem as famílias que desejam ser doador caso venham a falecer. Também é preciso ações que combatam os diversos mitos que cercam o assunto, como a ideia errônea de que a doação desfigura o corpo ou que é necessário documento ou registro que expressem a vontade de ser doador.

O fato é que a doação é simples, sem burocracia ou despesas para a família do doador, uma vez que o procedimento é custeado pelo SUS. É preciso lembrar também que um dos grandes desafios em relação ao transplante é a compatibilidade, portanto quanto mais doações de órgãos existirem, maiores serão as chances de beneficiar as pessoas que estão na fila das Centrais de Transplantes.

Um exemplo positivo nesse sentido aconteceu no Paraná, que em 2010 era apenas o 10º no ranking de doação e transplante

de órgãos e atualmente é o segundo estado com melhor desempenho no país, diminuindo pela metade a fila de espera (de 3,3 mil em 2010 para 1.724 no início de 2017). Consequência de ações sistemáticas promovidas pelo Governo do Estado em parceria com entidades sociais e iniciativa privada, que nos levaram a ter a segunda menor taxa de recusa de doação de órgãos do Brasil.

Muitas vezes precisamos enfrentar tragédias que fogem do nosso alcance conseguir fazer algo para evitá-las. Ainda assim, mesmo diante de um momento triste como a morte, temos que lembrar que ainda podemos compartilhar a vida daqueles que amamos e trazer esperança para quem mais precisa de solidariedade e de um verdadeiro ato de compaixão.

**Marcello Richa é presidente do Instituto Teotônio Vilela do Paraná (ITV-PR)**

## FRANCISCOLOGIA

### Capítulo CCCLII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Como nasceram três lírios quando Frei Egidio disse: Virgem antes do parto, Virgem no parto, Virgem depois do parto.

Por isso, quando ouviu que Frei Egidio era muito iluminado por Deus, de modo que frequentemente era arrebatado em êxtase, determinou em seu coração dirigir-se a ele, confiando firmemente ser libertada da dita dúvida por esse homem divino. Portanto, quando foi ter com ele, Frei Egidio, presentando em espírito a chegada, o propósito e a luta dele, antes que ele lhe dissesse qualquer coisa, foi ao seu encontro com o bastão na mão e, batendo no chão, disse: "O Frade Pregador, Virgem antes do parto!" E imediatamente onde bateu com o bastão nasceu um bellissimo lírio. E batendo no chão pela segunda vez, disse: "O Frade Pregador, Virgem no parto!" E nasceu outro. E batendo igualmente pela terceira vez, disse: "O Frade Pregador, Virgem depois do parto!" E prontamente nasceu ali o terceiro lírio. E, feito isto, retirou-se. E aquele frade pregador foi imediatamente libertado da tentação, tendo visto tão estupendo e novo milagre; e quando ficou sabendo que aquele era Frei Egidio, passou a ter tanta devoção para com ele que exaltava de maneira maravilhosa tanto a ele quanto a Ordem.

**LEGENDA DOS TRÊS COMPANHEIROS**  
Um dos documentos biográficos mais importantes sobre São Francisco chama-se *Legenda dos Três Companheiros*. Recebeu esse nome porque os manuscritos conhecidos começam com uma Carta escrita em Grécio aos 11 de agosto de 1246 e dirigida ao Ministro Geral apresentando as notas biográficas de Francisco dadas por três de seus primeiros companheiros: Frei Leão, Frei Rufino e Frei Ângelo.

Sobre sua vida e comportamento quando se vestia como secular, sobre sua admirável e perfeita conversão, e sobre a perfeição da obra e do fundamento da ordem nele e dos primeiros frades. Ao reverendo pai em Cristo, Frei Crescêncio, por graça de Deus ministro geral, Frei Leão, Frei Rufino e Frei Ângelo, outrora companheiros, embora indignos, do beatíssimo pai Francisco, prestam a devida e devota reverência ao Senhor.

A *Legenda dos três companheiros* apresenta um florilégio, isto é, um conjunto de casos mais ou menos agrupados por temas. O importante é que temos em mãos um precioso documento, certamente nascido no séc. XIII, com uma vida de São Francisco pedagogicamente muito bem elaborada, que apresenta o processo de santificação de Francisco e também o processo de evolução da Ordem dentro da Igreja.

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz) Paz e Bem.

**PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ**

**OUÇA E PARTICIPE!!**

**Todos os sábados**

**Das 15h às 18h**

**Pela Rádio Cabiçua FM 94,7**